

# Governo de Minas amplia protagonismo climático na Climate Week NYC 2025

Qua 24 setembro



O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), reforça seu papel de liderança internacional ao participar da Climate Week NYC 2025, realizada entre os dias 21 e 28/9, em Nova Iorque.

Considerado o maior do mundo sobre mudanças climáticas organizado por entidades não públicas, o evento ocorre paralelamente à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e antecipa discussões que serão centrais na COP30, em Belém

*Semad / Divulgação (PA).*

A presença de Minas Gerais evidencia o compromisso do Estado em cumprir a trajetória de neutralidade climática até 2050, assim como subsidiar o alcance das contribuições nacionalmente determinadas, alinhadas com o escopo do Acordo de Paris.

A atuação da Semad em fóruns como esse é estratégica para abrir caminhos a novas parcerias técnicas e financeiras que fortaleçam políticas públicas ambientais.

De acordo com a superintendente de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas da Semad, Renata Araújo, a participação mineira é essencial para alinhar a agenda estadual às negociações globais.

“A Climate Week é um momento único para networking e construção de parcerias. Trata-se de um espaço pré-COP em que temas fundamentais, como justiça climática, sustentabilidade e questões geopolíticas, são antecipados, orientando as propostas e soluções que serão levadas à COP30, no Brasil”, destacou.

Minas Gerais participa como integrante das campanhas Race to Zero, Race to Resilience e Under2 Coalition, reforçando a importância da ação climática local para as metas globais.

Ao longo das últimas edições, Minas Gerais já apresentou avanços como o Plano Estadual de

Ação Climática (Plac-MG), o sistema MRV Climático e o Índice Mineiro de Vulnerabilidade Climática (IMVC), que reforçam o compromisso em alinhar políticas públicas às melhores práticas globais, integrando ciência, transparência e ação multissetorial.

Em 2025, o desafio é ampliar a visibilidade dessas iniciativas, aprofundar o diálogo com parceiros estratégicos e consolidar a imagem do estado como liderança climática subnacional no cenário internacional.